



AGRUPAMENTO  
VERTICAL  
DE ESCOLAS  
SANTOS  
SIMÕES

## **Agrupamento Vertical de Escolas Santos Simões Plano de Ação Tutorial – Linhas orientadoras**

### **Objeto da ação tutorial**

A tutoria visa diminuir os fatores de risco e incrementar os fatores de proteção do aluno nos domínios da aprendizagem e das condutas pessoal e social.

#### No domínio pessoal

- Ajudar o aluno a conhecer-se melhor (interesses, motivações, valores, pontos fracos, pontos fortes).
- Informar e apoiar os alunos em problemas relacionados com a sua idade e desenvolvimento, bem como a sua história pessoal.

#### No domínio da socialização

- Ajudar na integração do aluno na escola, procurando despertar nele atitudes positivas em relação à escola, aos professores e aos pares.
- Fomentar comportamentos de participação na vida da escola.
- Analisar com os alunos os seus comportamentos, procurando promover a adoção de comportamentos favoráveis a uma boa integração na escola.

#### No domínio da aprendizagem

- Analisar com o aluno os seus resultados escolares, procurando estabelecer um plano de recuperação.
- Acompanhar a sua aprendizagem em termos globais, tendo em vista, nomeadamente, detetar áreas bem sucedidas e áreas de dificuldade e mesmo, eventualmente, de necessidades educativas especiais.
- Ajudar o aluno a analisar as suas dificuldades de rendimento escolar, identificando possíveis causas e consequências, bem como formas de superação ou minimização.
- Ajudar o aluno a perceber quais as expectativas da escola, do currículo, dos professores e a corresponder a isso.
- Apoiar o aluno na aquisição de estratégias de aprendizagem e técnicas de estudo, nomeadamente estabelecendo com ele, e com a cooperação dos pais/família um plano de estudos semanal.
- Ajudar o aluno a definir o seu projeto escolar, nomeadamente a estabelecer metas de sucesso escolar.
- Aconselhar, programar e eventualmente propor ao diretor de turma, programas de recuperação, apoio e reforço educativo.

### **Princípios orientadores da tutoria**

- Envolvência de diferentes atores

O sucesso do apoio tutorial depende da intervenção e envolvimento de diferentes atores, nomeadamente, da escola, família, comunidade e instituições que intervêm no processo educativo. Os elos fundamentais desta cooperação dependem do professor tutor e do diretor de turma, que devem trabalhar em estreita parceria.

- Individualidade e confidencialidade

O professor tutor e demais envolvidos devem atender às características específicas do aluno, mantendo a sua confidencialidade.

- Avaliação

A ação tutorial deve ser, periodicamente, avaliada e monitorizada.

### **Destinatários da tutoria**

Alunos em situação de dificuldade na escolarização e na aprendizagem, associados a fatores de natureza não predominantemente cognitiva.

Essas dificuldades podem ser de âmbito:

#### Académico

- Dificuldades de aprendizagem;
- Pouca motivação na realização das tarefas escolares;
- Dificuldades de organização para o cumprimento das tarefas escolares.

#### Pessoal e de relacionamento

- Dificuldades de relacionamento com os adultos e/ou com os pares;
- Persistências de comportamentos indisciplinados;
- Risco de abandono escolar/absentismo;
- Existência de um contexto familiar desestruturado;
- Doença grave que obrigue a períodos longos de ausência escolar;
- Alunos vindos do estrangeiro.

#### Perfil do professor tutor

A figura do professor tutor deve ser entendida como a de um profissional que possa atender aos problemas dos alunos, com capacidade de criar laços de afetividade (empatia) com os alunos e, se necessário, com as famílias.

#### Funções do professor tutor

- Tomar conhecimento das características pessoais, familiares, sociais e académicas do aluno;
- Facilitar a integração do aluno na escola e na turma fomentando a sua participação nas atividades;
- Acompanhar de forma individualizada o processo educativo do aluno;
- Aconselhar e orientar o aluno no estudo e nas tarefas escolares;
- Atender às dificuldades de aprendizagem dos alunos para propor, sempre que necessário, eventuais ao PCT;
- Articular com o diretor de turma as atividades educativas necessárias à integração do tutorando;

- Trabalhar de modo direto e personalizado com os alunos que manifestem uma baixa autoestima ou dificuldade em atingirem os objetos definidos;
- Promover com o tutorando a definição de objetivos pessoais, a autoavaliação;
- Esclarecer o tutorando sobre as possibilidades educativas e os percursos de educação e formação disponíveis;
- Contribuir para o sucesso educativo e para a diminuição do abandono escolar;
- Facilitar a cooperação educativa entre o diretor de turma, implicar os pais/encarregados de educação dos tutorandos;
- Procurar, em cooperação com o diretor de turma, implicar os pais/encarregados de educação em atividades de controlo do trabalho escolar e de integração e orientação dos seus educandos;
- Informar, sempre que solicitado, os pais/encarregados de educação, o conselho de turma e os alunos sobre as atividades desenvolvidas;
- Elaborar relatórios periódicos, um por período letivos, sobre os resultados da ação tutorial, a serem entregues ao diretor de turma.

### **Avaliação do plano de ação tutorial**

A avaliação do plano tutorial tem por objetivos:

- Verificar o grau de sucesso/concretização do plano tutorial;
- Redefinir estratégias se necessário;

A avaliação deve incidir sobre:

- Sobre o(s) problema(s) que motivaram a atribuição da tutoria (absentismo, indisciplina, insucesso escolar...);
- Sobre os objetivos definidos para o plano;
- Sobre as metodologias, estratégias e atividades desenvolvidas na ação tutorial;
- Sobre os resultados obtidos ao nível das atitudes, do comportamento e do sucesso na aprendizagem.